



Ato da sessão ordinária do dia 28 de fevereiro de 1989.

Os vinte e oito dias do mês de fevereiro de 1989, às vinte horas, na sala destinada à sessão do câmarão municipal de Puzos, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spognoli e secretariado pelo Sr. Vereador Lennart Teixeira Pinto e o Sr. presidente solicitou o Sr. Vereador Antonio Ferreira Santana para substituir o segundo secretário e demais vereadores presentes, os Sr. gentel velho Pinto, Orlando Marquesi, Antonio Proqista Filho, Manoel Eduardo Cruz, José Antonio Fenari, Roberto Cardoso de Andrade e Bartolomeu P. Alves, deixando de comparecer o Sr. Vereador Vital Enrique de Lima, havendo nº legal de Vereadores, o Sr. presidente, em nome de Deus da por aberto a presente sessão.

Expediente, o Sr. presidente solicitou o auxílio de secretário para fazer a leitura do ato da sessão ordinária do dia 14 de fevereiro de 1989 e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso de palavra o Sr. vereador Manoel Eduardo Cruz: - Sr. presidente nobres colegas, Sr. presentes: sobre o ato, eu tenho notado, está tendo uma falha na gravação e está dificultando o secretário a elaborar o ato, o que eu disse sobre o projeto de reajuste salarial, eu notei que o secretário leu que eu havia dito que em janeiro a inflação foi de 7,8% talvez a gravadora não gravou direito, que eu quis

dizer, e que a inflação foi de 70,28% e se-
quido meu próximo comentário, ele
leu que eu disse que a inflação foi de
78%, eu peço ao sr. presidente, que na
próxima sessão providencie um apar-
elho mais adequado, que esse real-
mente está dificultando em fazer o
ato, e talvez venha prejudicar algu-
ma coisa em que a gente diz.

Fiz uso da palavra o sr. Vereador Orlando
Marquesi: - sr. presidente, meus colegas,
sr. presentes: - em primeiro lugar, goste-
ri-me de agradecer a presença do sr. ex. vere-
ador Gilmar, que está ^{nos} fazendo uma
visita. Falar do ato, eu quero para
abenizar o Snte. Secretário, e eu também
participei em várias partes do mesmo
debate, imagine que nem nos lembra-
mos o que falamos aqui, e quero para
abenizar o secretário pelo que ele tem
resumido, porque nos falamos muito, e é
muito importante resumir, isto é uma ata
bonita, e estou de acordo com o vere-
ador Marcos; em uma sessão extraordi-
nária, o vereador Bartolomeu, falou e
o gravador não gravou, e foi difícil para
o Snte. secretário ouvir o que ele
disse; pois o gravador está falhando.

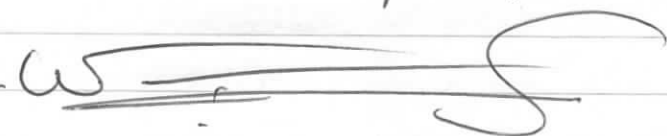
Ninguém mais querendo falar sobre o ato.
O sr. presidente colocou o mesmo em vota-
ção sendo aprovado por unanimidade.
de 12 votos no plenário, seguido o sr.
presidente levar ao conhecimento dos sr.
vereadores de que o balancete do mês de

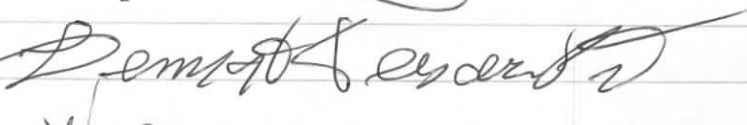
Janairo se acha a disposiçao dos Sr. Vereadores no secretario da câmara. Não tendo mais nada a tratar no expediente passamos a ordem do dia, e o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretario para fazer a leitura do Indicação do Sr. Vereador Marcos Eduardo Fuz' e que após ser lido foi colocado em discussao, ninguém fazendo uso da palavra, e o Sr. presidente disse que levaria o mesmo ao conhecimento do Sr. prefeito, seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretario para fazer a leitura do projeto de Lei nº 005/89, que trata sobre cobrança de imposto de Venda e Varejo de combustivel liquido, e que após ser lido foi colocado em discussao, ninguém fazendo uso da palavra, o mesmo foi colocado em peticao, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenario em discussao unica, seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretario para fazer a leitura do projeto de Lei nº 011/89, que trata sobre emendamento da paraficadora pipelise, e que após ser lido, foi colocado em discussao, ninguém fazendo uso da palavra e o mesmo foi colocado em peticao, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenario em discussao unica, não tendo mais nada a tratar na ordem do dia passamos a explicacao pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Fuz' - gostaria tan

sem de o poder a presença do sr. vereador
Zilmar Jesus a minha indicação, o que eu
quize dizer é o seguinte, a gente tem nota
do salão a algum tempo fechado e os pro-
prietários não alugam, e gostamos que
o sr. prefeito elaborasse uma lei obrigando
os proprietários alugar ou instalar um
comércio nesses salões, que não podem conti-
nuar no prazo de prazo esses salões
fechados e se tornando depósito de cereais

Fiz uso da palavra o sr. vereador Orlando
Marquesi: quanto a indicação do nome
relega, é muito importante o autor se ma-
nifestar para explicar o que ele quize dizer,
me parece que há uma lei que obriga o
salão a ficar fechado por um determinado
tempo, não pode ser alugado; o pessoal que
deixou o salão, bloqueia qualquer pessoa
que se estabelecer, só o dono do prédio é
que pode fazer uso do prédio.

Ninguém mais fazendo uso da palavra e
não tendo mais nada a tratar, o sr. presi-
dente em nome de Deus da por encerrado
a presente sessão, solicitando ^{peço} o auxiliar de
secretário que lave o presente ato, e de-
pois de ser lido e achado conforme, vai
devidamente assinado pelos membros do mesa

Presidente: 

1º Secretário: 

2º Secretário: 